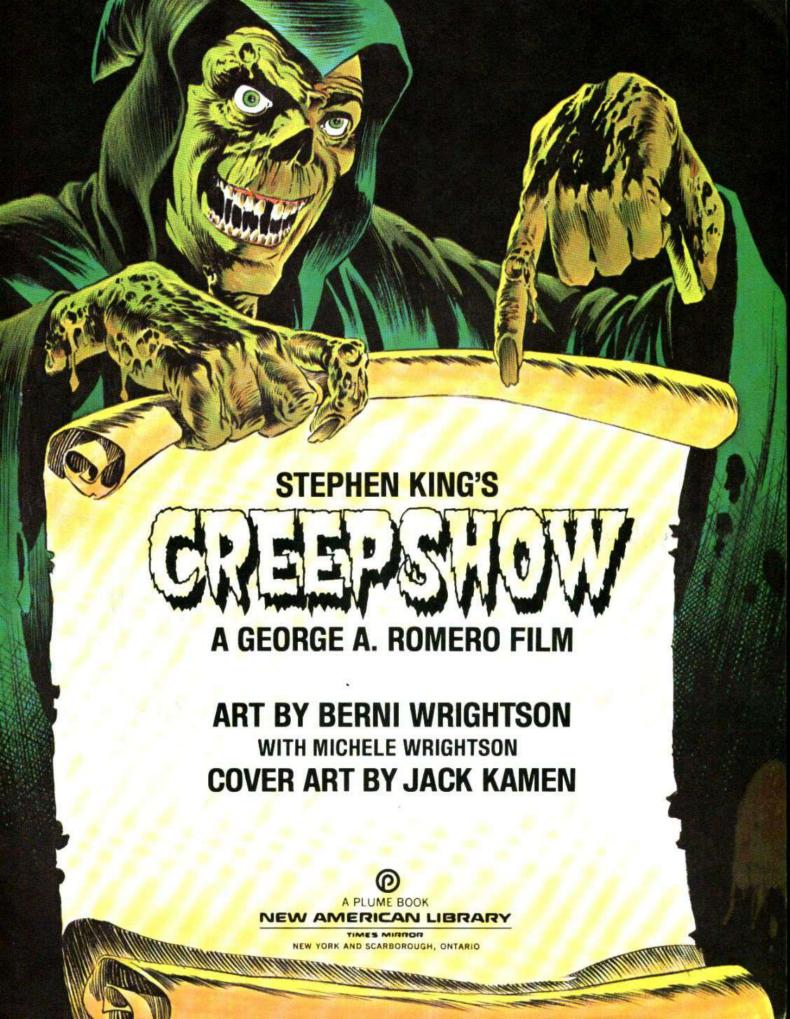
TRADUÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: KOPPE REVISÃO: BRWSATRICOLOR Adaptação oficial do filme. Ilustrada por BERNI WRIGHTSON NÃO RECOMENDADO PARA PESSOAS COM PROBLEMAS CARDÍACOS



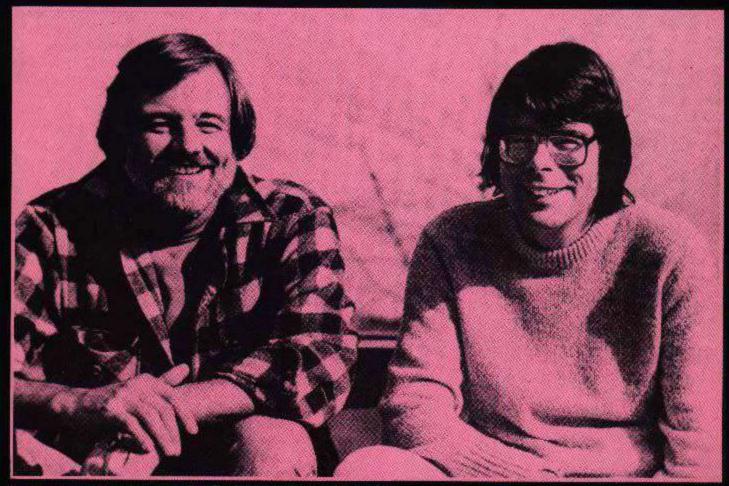
INTRODUÇÃO

Há vezes em que uma história em quadrinhos se transforma em filme, e outras em que é o filme que inspira uma HQ. Mas a estranha simbiose de "CREEPSHOW", o recente grande sucesso do cinema de terror, é a primeira vez que se produz um filme que é uma história e quadrinhos, e que depois é transformado em uma HQ baseada no filme... Bem, vamos explicar um pouco melhor.

Os dois artífices do filme são dois fãs dos quadrinhos de terror da década de 50, principalmente das velhas histórias da E.C. Comics. Já haviam sido feitas diversas tentativas de levar essas histórias ao cinema, mas não tiveram sucesso, apesar de as adaptações contarem com atores do nível de Peter Cushing, Ralph Richardson, Terry Thomas e Curt Jurgens.

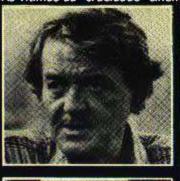
Estes dois fãs de quadrinhos de terror decidiram romper com a velha maldição que cercava este tipo de adaptação partindo do princípio contrário: criar cinco histórias, como as que ilustram as revistas de quadrinhos de terror, e colocá-las uma após a outra, com os mesmos critérios usados para montar uma revista em quadrinhos (variação de personagens, de ambientes, de

piadas) e desenvolver todo o filme como se fosse realmente uma revista em quadrinhos de terror. Também podemos dizer que estes dois aficionados em terror são também dois profissionais de cinema que estão entre os mais respeitados atualmente. Um deles é Stephen King, autor do livro e da adaptação cinematográfica de "Carrie", um filme de Brian de Palma, e de muitos outros sucessos cinematográficos posteriores. O outro, George A. Romero, é o maldito diretor que nos tirou o sono com um filme que talvez conte com o mais baixo custo de produção e o mais alto índice de



Romero e King: simplesmente dois fãs de quadrinhos se divertindo.

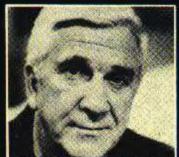
As vítimas da "crueldade" cinematográfica de King e Romero: Hal Holbrook, Adrienne Barbeau, Carrie Nye, Stephen King,



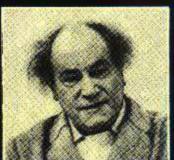


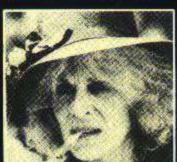












Leslie Nielsen, Fritz Weaver, E.G. Marshall e Viveca Lindfors.

horror de toda a história do cinema: "A Noite Dos Mortos Vivos".

Na hora de abordar a filmagem, e vendo as possibilidades das cinco histórias originais criadas por Stephen King, este e Romero decidiram que a técnica de filmagem deveria ser também a mais parecida possível com uma história em quadrinhos. Assim, a câmera passa de repente de um lugar para outro, uma inesperada panorâmica, de um ponto de vista a outro diferente, assim como acontece nos quadrinhos; as aparições dos monstros são anunciadas por flashes de cores violentas, verde, lilás, azul, também no estilo dos quadrinhos de terror, assim como nas histórias tem estranhos efeitos visuais como relâmpagos cegantes quando se aproximam os primeiros planos trágicos... Nem por um instante o diretor deixa que nos esqueçamos de

que estamos assistindo à projeção de uma história em quadrinhos, ou seja, de uma história narrada em imagens.

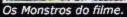


Os cinco argumentos são bastante diferentes entre si. A primeira história narra as macabras ações de um cadáver para ganhar seu bolo de Dia dos Pais.















Nela participa a grande e veterana atriz Viveca Lindfors. A segunda conta a solitária morte de um ingênuo fazendeiro, que deixa que um estranho vegetal oriundo de um meteoro cresca nele, com as consequências previsíveis. Neste caso, o próprio Stephen King, o diretor, reservou para si mesmo o papel de Jordy Verrill, o infeliz protagonista. A terceira é a história de um monstro que tem o apetite mais voraz do mundo e que, a partir de seu esconderijo, uma caixa de madeira colocada num sótão, vai devorando vítima após vítima, entre elas a encantadora Adrienne Barbeau. Na quarta história, um homem de meia idade aficionado em vídeo, que possui um sofisticado equipamento (o ator Leslie Nielsen), descobre que sua mulher o trai com um amigo e filma para a posteridade a morte de ambos, que ele enterra em uma praia, deixando apenas as cabeças de fora, e espera que a maré alta os afoque. E na quinta e última história, pouco recomendável para aquelas pessoas que têm aversão por insetos, E.G. Marshall é um homem que não suporta nem seguer a visão de uma barata e que acaba... bem, é melhor não contar. Basta dizer que, como é a última história, deverá ser forçosamente a que pior gosto deixará na boca dos



leitores e dos espectadores. O filme, como dizíamos no início, foi um grande sucesso nos Estados Unidos e será também em todos os países onde haja aficionados no estilo dos velhos quadrinhos americanos de terror dos anos 50. E esse sucesso levou Stephen King à decisão de dar a suas narrações a forma que as havia inspirado: a de uma autêntica história em quadrinhos. Para isso, escolheu um dos melhores desenhistas e antigo colaborador nosso, Berni Wrighston, e o encarregou de ilustrar as cinco histórias baseando-se nas imagens do filme. O resultado, animado pelas cores de Michele, esposa de Berni, está aqui, nestas 62 páginas que dentro de pouco tempo, pela sua origem curiosa e pela qualidade dos nomes que a assinam, serão uma autêntica peça de colecionador.

Manel Domínguez Navarro













ETI VEJAM, AMIGOS... NÃO É A FAMOSA TIA BEDELIA CHEGANDO ENQUANTO SUA AGRADECIDA FAMÍLIA DISCUTE SOBRE ELA? NÃO PARECE DIRIGIR COM MUITA SEGURANÇA...

ELE SIMPLESMENTE SE NEGAVA A EVOLUIR, HENRY. E OS'

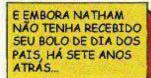
EXCESSOS QUE BEDELIA TEVE DE SUPORTAR... DE ACORDO COM A HISTÓRIA DA FAMÍLIA, ELE ERA ZELOSO ATÉ O EXTREMO COM ELA...











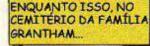
ONDE ESTÁ O BOLO DE DIA DOS PAIS? EU QUERO! ONDE ESTÁ?











PAPAI, EU SINTO MUITO ... MAS DEVIA TER DEIXADO QUE EU ME CASASSE COM





HEH-HEH! TARDE DEMAIS, BEDELIA... PELO JEITO, PARECE QUE... EU FIQUEI... FIQUEI LOUCA, SABE? ACHO QUE FOI AQUELE MALDITO SOM DAQUELA



PAPAI É QUE RESOLVEU CUIDAR DE VOCÊ...

ME DOÍA NA





















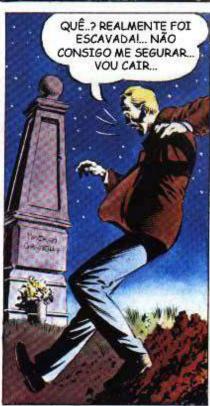


TEM RAZÃO, HENRY... QUALQUER DESCULPA É VÁLIDA, SE FOR PARA ESCAPAR DAS GRAÇAS DA TIA SILVIA...









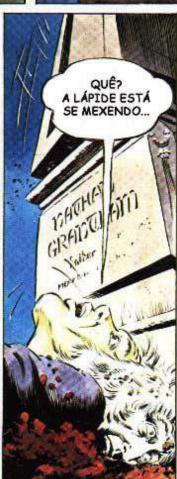




FINALMENTE ENCONTROU A TIA BEDELIA, HANK. COM CERTEZA TERIA ENCONTRADO ANTES, SE OBSERVASSE COM MAIS ATENÇÃO. NÃO CONCORDA?

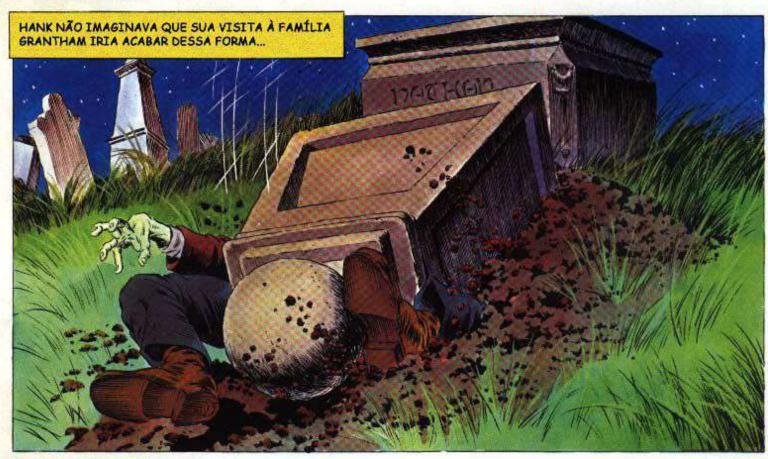




















































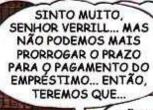














PODERIA ME DIZER COMO CONSEGUIU TANTO DINHEIRO EM TÃO POUCO TEMPO, SENHOR VERRILL?





A... A ÁGUA...
ESTAVA FRIA
DEMAIS... O
METEORO
QUEBROU
AO METO!
IMBECIL, VOCÊ
ESTRAGOU TUDO!















